



Avec le soutien de
Mit Unterstützung des

OFAJ
DFJW

FOLHA DE ATIVIDADE

Nome do exercício

Jogar com nomes

Objetivos

Desbloqueio

Energizer

Conhecer-se

Coesão de grupo

Grupo-alvo

Todos

Número de participantes

Qualquer número de participantes

Duração

Depende do número de participantes

Material

Nenhum

Elementos técnicos

O grupo aprende a ligar e desligar o microfone. Algumas versões podem ser feitas ou sem câmera, ou sem microfone.

Descrição

Há várias opções para aprender os nomes das pessoas do grupo, e até podem facilitar várias opções seguidas num espírito de construção progressiva.

A versão mais fácil, é pedir a cada participante para dizer o seu nome, uma pessoa depois da outra, e garantir que o digam de forma distinta e clara.

Para criar a ordem na qual as pessoas vão dizer o próprio nome, podem pedir a todas para mudarem o nome que aparece no Zoom, acrescentando um número (dado pela facilitadora) à frente do nome. Outra opção é que seja uma pessoa da equipa a renomear cada pessoa. Por exemplo: "1 Seba", "2 Lea", "3 Morgane", "4 Mariem", etc. Uma terceira opção é dar a instrução ao grupo para auto-organizar o processo de atribuição de números, o que promove a escuta mútua e a coesão de equipa.

No passo seguinte, cada pessoa do grupo diz o seu próprio nome, e chama a pessoa seguinte, usando o respetivo nome. Esta pessoa repete o seu próprio nome, depois chama outro, etc. Por exemplo: "Seba, Lea" » "Lea, Morgane" » "Morgane, Mariem" » etc.



Avec le soutien de
Mit Unterstützung des

OFAJ
DFJW

Para tornar o exercício um pouco mais interessante, pode pedir ao grupo para acrescentar uma informação depois do nome, por exemplo a cidade ou país onde se encontra/onde vive/de onde é. A pessoa seguinte repete não só o nome como também a informação da pessoa que a chamou, antes de dizer o seu próprio nome e a sua localização/residência/origem. Por exemplo: **“Seba, Neuruppin, Alemanha, Lea”** » **“Seba, Neuruppin, Alemanha; Lea, Novi Sad, Sérvia, Morgane”** » **“Lea, Novi Sad, Serbia, Morgane, Almada, Portugal, Mariem”** » etc.

Outra opção é pedir que cada pessoa acrescente um gesto e um som ao seu nome. O gesto e o som devem ser bem visíveis e claros. Quando todas as pessoas inventaram o seu gesto e som, podem fazer uma ou duas rodas onde cada pessoa, uma depois da outra, diz o seu nome com gesto e som. Cada vez, o grupo inteiro repete o nome, o gesto, e o som.

Depois, quando o grupo teve oportunidade para memorizar os gestos e os sons, podem lançar uma roda em que as pessoas não só fazem o seu próprio som e gesto, mas também chamam a pessoa seguinte usando apenas o som e o gesto, sem o nome, e não necessariamente numa ordem específica. Por exemplo: Pessoa A faz o seu gesto e som (fazer adeus + “bip bip”) e chama pessoa B (passo de dança + “ooooooooh”). Pessoa B repete o próprio gesto e som (passo de dança + “ooooooooh”) e chama pessoa C (rodopio + “toc toc”), etc.

Para outra versão, a facilitadora pede ao grupo para pôr um número em frente do seu nome para criar a ordem, de 1 até ao número total de participantes. A facilitadora escolhe se distribui os números ou se o grupo tem de se auto-organizar. No caso da auto-organização, é útil dar instruções claras em relação ao que é permitido para tal (por exemplo, se podem falar ou se devem usar apenas comunicação não-verbal).

Seguindo a ordem estabelecida pelos números, Pessoa 1 começa e faz o seu gesto e som. Pessoa 2 imita esse mesmo gesto e som, exagerando-os para torná-los um pouco maior e mais alto. Pessoa 3 imita pessoa 2 e exagera ainda mais, e assim continua até à última pessoa, que estará provavelmente a fazer sons e gestos muito exagerados. Obviamente, podem optar por dar a seguir a instrução contrária: tornar o som e o gesto cada vez mais pequenos e baixos. Pode ser interessante inverter a ordem das pessoas depois de uns minutos.

Variantes

Ver descrição.